*Artigo

Greve da Polícia Militar e os Efeitos causados em sociedade

Recentemente a greve da Policia Militar no Espírito Santo teve grande repercussão no país pelo tamanho das ondas de violência e crimes que estavam acontecendo, chegando a registrar 113 mortes neste período.

Isto fez com que passássemos a refletir sobre tais proporções, passando da legalidade e legitimidades desta categoria de agentes públicos, a capacidade de cidadãos comuns de "bem" a cometer atos ilícitos fora da vigilância policial.

A polícia militar lutando por melhores condições, cruzou os braços para sua principal função que é justamente, a de garantir a segurança da sociedade.

Foi noticiado exaustivamente e divulgado na mídia, que para promover a situação precária nas condições salarias e de trabalho desta categoria, a Policia Militar se omitia diante da matança promovida por grupos de extermínio que disseminava o pânico e a indignação entre todos os cidadãos de bem.

Por outro lado, muitos desses cidadãos de bem contribuíam para o caos, participando de saques e furtos pelo comércio, sendo destaque que uma parcela da população aproveitou o período de anarquia para tirar vantagem no comércio e abastecerem suas casas.

O relevante papel da Polícia Militar no sistema de segurança pública nacional é de grande importância e a ausência no estado do Espirito Santo por aquele determinado período deixou claro isso para todos, até mesmo para aqueles que não acreditam na sua eficiência, pois é dela a função repressiva imediata à atuação de criminosos mesmo que passível de grandes questionamentos estruturais.

É inegável que o policial militar é, antes de tudo, um assalariado e, como tal, tem o direito de se expressar e de reivindicar melhores condições de trabalho. Todavia, em função das características excepcionalíssimas de seu mister, a Constituição veda a greve e a sindicalização de policiais militares.

Mas o verdadeiro questionamento que deveríamos fazer é: Qual solução para o problema das greves dos policiais militares à luz do Direito?

Enquanto alguns criticam sua eficiência e ação, esquecem de que muitos são pais de família, buscando o sustento e trazendo o pão de cada dia, e deixam de observar que estes trabalham sob condições de constate risco.

Portanto, é natural que, sem a polícia, haja uma crescente nos registros de crimes. Contudo, a paralisação das atividades repressivas da polícia tem um impacto social bastante potencializado deixando a todos com o sentimento de insegurança e eminente perigo.

Embora tal paralização após um acordo do Governo no estado tenha chegado ao fim e assim a "paz se estabelecido", o questionamento mais grave que nos resta após todo este caos é da moral em uma sociedade sem regras do cidadão comum.

Após saquear uma loja ou um supermercado qual o exemplo e força que este irá levar para seus filhos, já que o jeitinho brasileiro corrompeu-se de alegria para a falta de caráter e após furtar "apenas" bebidas ou um sofá, como poderemos julgar ou apontar uma pessoa "mais" corrupta por estar com seu nome numa lista da operação lava jato. Levem o ensinamento de Pitágoras para dentro de casa "Eduquem as crianças, para que não seja necessário punir os adultos".

Alice Cazzuni Defant
Graduanda em Direito

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Realizada palestra sobre a Importância da Comunicação

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra através da Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR-MT promoveu na noite da última terça-feira 01/03 no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra-ACITS, uma palestra sobre A Importância da Comunicação, com ênfase em Life Coaching (Treinamento para Vida). A palestra faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS e teve vários temas discutidos, dentre eles: Por que não questionar? O ato de Persuadir, O poder de Negociação, O Poder de Argumentação, Capacidade de improviso e Menos medo de falar em público, foram debatidos entre os presentes. Segundo o coach Augusto Almeida, 70 a 80% dos problemas nas empresas são causados por falhas na comunicação, comentou. Representando o Prefeito Municipal Fábio Junqueira, o Secretário de Assistência Social, Aguinaldo Garrido, em sua fala destacou a importância da Comunicação nos dias atuais e conclamou a todos a exercitar a comunicação, ferramenta fundamental para o entendimento e a compreensão dos povos. Ao final foi servido um coquetel aos presentes.

Superávit

As exportações brasileiras superaram as importações em US$ 4,56 bilhões no mês de fevereiro, informou nesta quinta-feira, 02, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O resultado positivo foi o maior para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1989. Ou seja, foi o melhor resultado para fevereiro em 29 anos.

Transações

Segundo o governo, as exportações somaram US$ 15,47 bilhões em fevereiro e, com isso, tiveram um aumento de 22,4% sobre o mesmo mês de 2016. A média diária de exportações, por sua vez, somou US$ 859 milhões. As três categorias de produtos, semimanufaturados e manufaturados, registraram alta nas exportações nesta comparação.

Transações II

Os dados do governo mostram também que as importações continuaram subindo em fevereiro deste ano. No mês passado, avançaram 11,8%, na comparação com fevereiro de 2016, para US$ 10,91 bilhões. Cresceram, no último mês, as compras de combustíveis e bens intermediários, mas recuaram as importações de bens de capital e de consumo.

Estimativa

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços estimou que o superávit comercial deste ano vai ficar ao redor de US$ 47,7 bilhões - mesmo saldo positivo do ano passado. Já o Banco Central prevê um superávit de US$ 44 bilhões para este ano, com exportações em US$ 195 bilhões e importações no valor de US$ 151 bilhões.

*Bastidores da Política

Hospital

Prefeitos, vereadores, secretários municipais de saúde, e o promotor de Justiça de Nortelândia Mario Anthero, se reuniram na manhã desta quinta-feira, 02, na Câmara Municipal de Nortelândia, para discutir ações em favor do funcionamento do Hospital e Maternidade Nossa Senhora Sant'ana, que pretende encerrar as atividades nesta semana.

Situação

A unidade hospitalar que atende diretamente mais de 400 pacientes dos municípios de Nortelândia, Santo Afonso, Arenápolis e Nova Marilândia, teve um convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso cancelado no último dia 28, e corre o risco de fechar as portas nos próximos dias, comprometendo diversos atendimentos.

Negociação

Idealizador do encontro, o prefeito municipal Zema Fernandes (PSD) iniciou o encontro fazendo uma explanação da situação, informando que o convênio com estado venceu na última terça-feira, e não há sinalização do Governo do Estado no sentido de manter o co-financiamento a ONG Amor a Vida que é responsável pelo gerenciamento do hospital.

Situação delicada

"A situação é preocupante e precisamos empreender esforços para sensibilizar o governo da importância deste convênio para essas quatro cidades" sentenciou Zema. O prefeito enfatizou que o quadro é preocupante, e está mobilizando a classe política a fim de defender os interesses da população, eventualmente a maior prejudicada.

Sensibilização

"É necessário demonstrarmos que a questão é mais humanitária, do que técnica e financeira, e vamos buscar mais uma vez demonstrar ao Governador Pedro Taques que o funcionamento desse hospital vale qualquer sacrifício, pois estamos tratando de salvar vidas" acrescentou Zema Fernandes, que reiterou a importância da unidade.

Apoio

O prefeito de Nova Marilândia (PSD) Juvenal Alexandre, também engrossou o coro em defesa da manutenção do aporte financeiro, e sugeriu que todas as lideranças políticas da região façam gestão junto aos seus representantes em nível estadual, como o intuito de assegurar os recursos necessários para o seu funcionamento.

Manifestação

"Se o hospital fechar teremos grandes problemas e muitas vidas estarão sendo colocadas em risco, porque teremos que transportar pacientes numa distância muito longa, e isso pode custar a vida das pessoas" disse Juvenal Alexandre. O Promotor de Justiça, Mário Anthero, também demonstrou preocupação e não descartou ingresso de ação civil pública.

União e Pressão

Todos os presentes foram unânimes em promover uma mobilização política, como forma de pressionar o governo estadual a reeditar o acordo com o município e manter o repasse de pouco mais de R$ 150 mil reais, que custeiam o pagamento de profissionais e técnicos da área médica, aquisição de medicamentos e outras despesas.

Planalto anuncia Aloysio Nunes como novo ministro das Relações Exteriores

O porta-voz da Presidência, Alexandre Parola, anunciou nesta quinta-feira, 02, a nomeação do líder do governo no Senado, Aloysio Nunes (PSDB-SP), para o comando do Ministério das Relações Exteriores. Ele deve tomar posse no primeiro escalão na próxima terça-feira, 07.

A confirmação de Aloysio como novo ministro ocorreu após o parlamentar tucano se reunir, na tarde desta quinta, com o presidente Michel Temer no Palácio do Planalto. O senador de São Paulo foi indicado para o primeiro escalão pela direção do PSDB para substituir José Serra, que pediu demissão.

No rápido pronunciamento no Palácio do Planalto, Parola ressaltou a trajetória política do novo ministro no Legislativo e no Executivo com "engajamento nas causas da diplomacia brasileira e na agenda internacional" do Brasil.